



**22 A 26 DE ABRIL**

# RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

**Valorize o seu conteúdo!**

*Evite a distribuição indevida ao público externo.*

# SUMÁRIO

**CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!**

**3**

Aneel abre 2ª fase de CP do varejista com foco no modelo simplificado do mercado

**6**

Gerusa Magalhães, Vital do Rêgo Neto e Ricardo Takemitsu eleitos para Conselho da CCEE

**8**

Comitê de Monitoramento discute participação dos consumidores e processo de verificação aleatória

**10**

Sumário Regulatório

**13**

Monitoramento: Período Sombra

**14**

Abraceel na Mídia

**16**

Curtas

**25**

E o Congresso?

**27**

Próxima Semana

# Aneel abre 2ª fase de CP do varejista com foco no modelo simplificado do mercado livre

## Matéria em 1 minuto:

- Agência reguladora prevê até 27 mil novos consumidores livres em 2024;
- Dentre as diretrizes apontadas pela área técnica que necessitam de maior evolução na 2ª fase da CP estão a centralização das informações na CCEE e o Open Energy;
- Diretor Relator encerra pronunciamento indicando expectativa de que o acesso ao mercado livre de energia seja estendido ao Grupo B.

No dia 23.04, em reunião pública da Diretoria da Aneel, foi aberta a segunda fase da Consulta Pública 28/2023, que trata do aprimoramento da comercialização varejista, especificamente quanto à adequação das Regras e Procedimentos de Comercialização (PdCs) frente à nova REN 1.081/2023.

O tema foi abordado com base em apresentação técnica da Superintendência de Regulação dos Serviços de Geração e do Mercado de Energia Elétrica (SGM), conduzida por Acácio Nascimento, especialista em regulação da Aneel. Ele lembrou que a primeira fase da CP foi encerrada com o estabelecimento de 19 diretrizes a serem seguidas pela CCEE para formular a proposta das Regras e PdCs, de forma a adequá-los à nova resolução.



**ANEEL**  
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

**Consulta Pública nº 28/2023**  
**Abertura de 2ª Fase**  
Comercialização Varejista  
Ajustes de Normas Gerais e Expansão do ACL  
Lei nº 14.120, de 2021, e Portaria MME nº 50, de 2022

SGM-STD/ANEEL

Item 6

O especialista chamou a atenção para três diretrizes que, na visão da área técnica da Aneel, precisam ainda evoluir nessa segunda fase da consulta pública. São elas:

Diretriz 3: As estruturas de registro e controle do varejo devem estar centralizadas na CCEE.

Diretriz 4: O sistema de gestão de informações para o varejo deve ser seguro, flexível e permitir o fácil acoplamento e interface com outros usuários.

Sobre ambas, a Aneel entende que o Art. 16-A da REN 1.011/2022, que diz que “a CCEE é a gestora de todas as informações a respeito da comercialização varejista”, é um dispositivo embrionário da abertura de dados no mercado livre de energia.

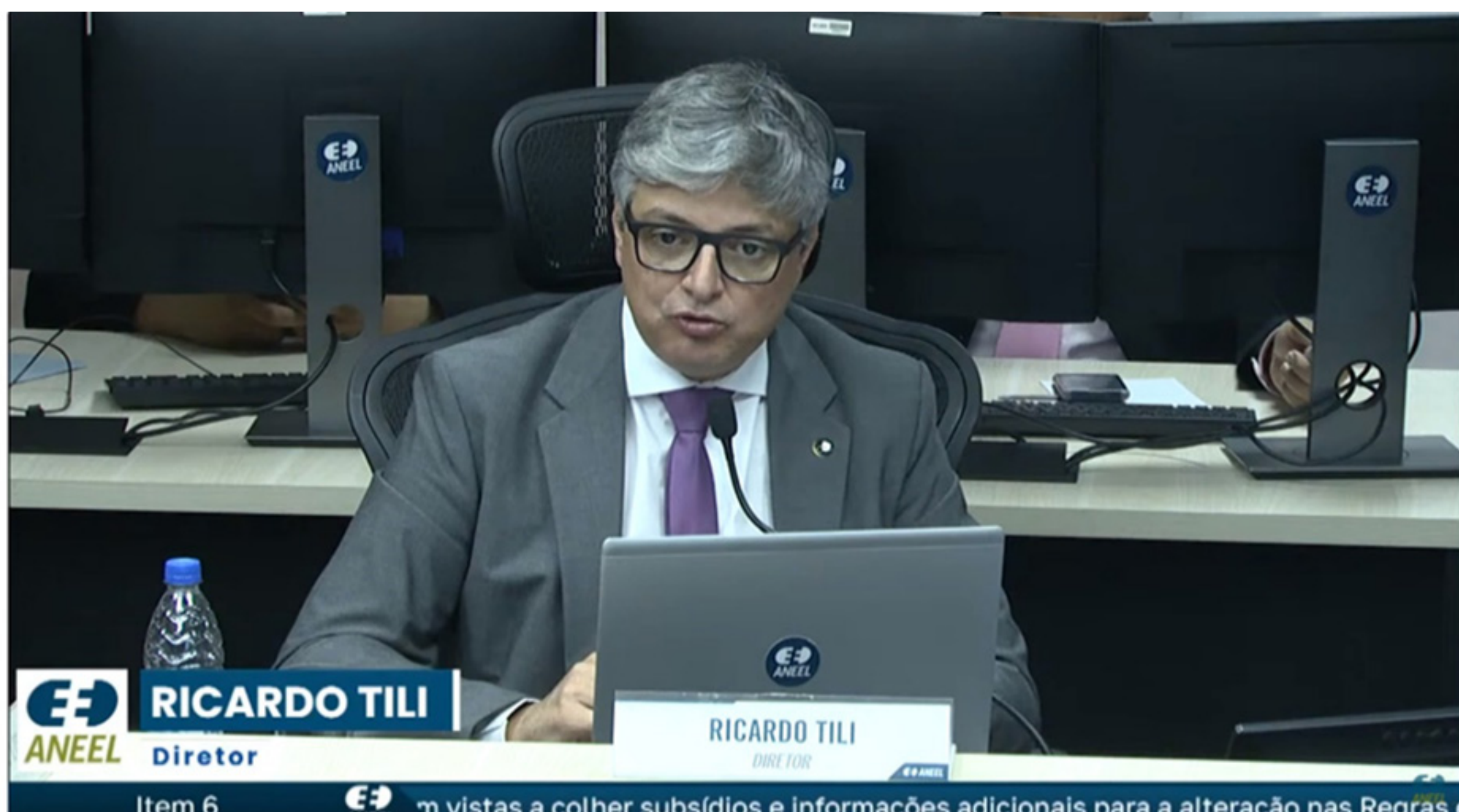
Apesar de a CCEE ter sugerido a exclusão do inciso III, que diz respeito àqueles a quem os consumidores concedam autorização de acesso às respectivas informações, a área técnica entende que deva ser mantido, propiciando meios para que o Open Energy possa ser efetivamente desenvolvido.

Diretriz 7: A celebração do Contrato de Comercialização Varejista (CCV) deve ser gerenciada pelo agente varejista, mas o sistema de gerenciamento deve ter acesso tanto à informação quanto à efetiva e válida celebração. A área técnica entendeu que a CCEE deve atuar para comprovar a celebração do CCV e verificar inconsistências, atuando no acompanhamento da validade desse negócio jurídico.

O Diretor Relator do processo, Ricardo Tili, parabenizou as áreas técnicas pelo trabalho desenvolvido e apontou que o processo já é um sucesso, mostrando como a simplificação e modernização da migração dos varejistas já produziram efeito.

Tili informou que 19 mil unidades consumidoras (UCs) já solicitaram a migração ao mercado livre, e a previsão da Aneel é que, até o fim do ano, entre 22 mil UCs (perspectiva conservadora) e 27 mil UCs (arrojada) migrarão para o mercado varejista.

O Diretor Relator finalizou pronunciamento indicando a expectativa de que, muito em breve, a oportunidade de comprar energia de qualquer fornecedor seja estendida aos consumidores do Grupo B.



Durante as discussões, o Diretor Hélvio Guerra questionou se, ao deixar de fazer exigências de medição, não haveria o risco de se ter informações imprecisas. Sobre isso, Marcos Vasconcelos, Coordenador de Redes de Distribuição e Serviços Comerciais da Superintendência de Regulação dos Serviços de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica (STD) esclareceu que o Art. 96 da REN 1.000/2021 trata do mapeamento e comissionamento do sistema de medição e, ao propor que os consumidores do modelo simplificado não estejam abarcados nos prazos desse artigo, tal consumidor se submete aos prazos gerais que qualquer mudança de medição deve observar, que estão no Art. 91 (no caso, em até cinco dias úteis). Vasconcelos explicou que a STD entende que, na maior parte dos casos, não será preciso trocar o medidor, já que a maioria dos consumidores do Grupo A é telemedido.

A segunda fase da Consulta Pública 28/2023 recebe contribuições por 45 dias, até 07.06. O Grupo Técnico se reunirá no dia 08.05, às 14h30, para tratar do tema.

# Gerusa Magalhães, Vital do Rêgo Neto e Ricardo Takemitsu eleitos para Conselho da CCEE

## Matéria em 1 minuto:

- Candidatura de Gerusa Magalhães, indicada em conjunto por Abrace e Abraceel, prevalece e é aprovada com 99,93% dos votos dos agentes;
- Gerusa Magalhães foi também eleita para ser Vice-Presidente do Conselho de Administração;
- Houve a aprovação de contas de 2023, integrantes do Conselho Fiscal e diretrizes para a remuneração e benefícios dos conselheiros.

No dia 23.04, a CCEE realizou a 25ª Assembleia Geral Ordinária para eleger três membros para o Conselho de Administração, de acordo com as regras ainda vigentes do atual estatuto social, aprovar as contas de 2023 e eleger os membros titulares e suplentes para o Conselho Fiscal.

### Candidatura indicada por Abrace e Abraceel prevalece

A advogada Gerusa Magalhães, indicada conjuntamente pela Abrace e Abraceel para a vaga da categoria de comercialização e consumo, foi eleita por 99,93% dos votos dos agentes votantes da CCEE. Ela ocupará a vaga do conselheiro Marcelo Loureiro, que optou por não concorrer a novo mandato.



Gerusa é advogada com atuação consolidada no setor, com mestrado em Ciências da Energia pela USP e especialização em Regulação de Utilities de Energia na Florence School of Regulation. É sócia no escritório Magalhães, Reis & Figueiró Advogados, do qual se desligará.



Para a vaga de distribuição, a categoria indicou Vital do Rêgo Neto, que sucederá o conselheiro Marco Delgado, que tinha direito a um novo mandato, mas não foi indicado para a reeleição. Rêgo Neto é graduado em Direito pela UNB e mestre em Direito da Energia pela Universidade de Sorbonne.



Na vaga destinada à categoria de geração, Ricardo Takemitsu Simabuku e Roseane Santos foram indicados, o que provocou votação preliminar entre os eleitores dessa categoria para indicar um único candidato - Simabuku venceu por 63% contra 37% - o que possibilitou levar seu nome ao escrutínio da Assembleia, onde foi eleito.

Engenheiro elétrico formado pela USP, gestor público com larga experiência no Ministério de Minas e Energia, nas superintendências de Regulação dos Serviços de Geração, de Estudos do Mercado e de Regulação Econômica e Estudos do Mercado da Aneel e na própria CCEE, ele assumirá a vaga da conselheira Talita Porto, que não tinha direito à recondução.

Adicionalmente, foram aprovadas as diretrizes para a remuneração e benefícios de todos os conselheiros e a eleição para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração da CCEE, que levou Gerusa Magalhães para a posição.

### **Agentes aprovam demonstrações financeiras e contábeis**

Foram aprovadas as demonstrações financeiras e contábeis do ano de 2023, bem como os relatórios anuais dos resultados e operações do ano passado, conforme parecer dos auditores independentes.

Em seguida, houve a aprovação de profissionais indicados para as seis vagas no Conselho Fiscal da Câmara, sendo três titulares e três suplentes. Os titulares são Bruno Bastos Rezende (Neoenergia), Kleberson Luiz da Silva (Copel) e Talisa Rezzieri (Engie). Os suplentes são André Millions Coutinho (Eletrobras), Gustavo Cavalcante de Carvalho Rocha (Celesc) e Juliano Alexandre Cordeiro de Seixas (Cemig).

# Comitê de Monitoramento discute participação dos consumidores e processo de verificação aleatória

## Matéria em 1 minuto:

- Foram discutidos os problemas da atual metodologia do FA para os consumidores, principalmente em relação ao cálculo do patrimônio líquido ajustado, o que distorce os resultados da categoria;
- CCEE apresentou sugestão inicial de uma proposta híbrida para a participação dos consumidores, que contempla exigências distintas para os consumidores a depender do seu consumo ou demanda contratada;
- Em relação à verificação aleatória, Câmara irá analisar outras ferramentas de compartilhamento disponíveis no mercado e a viabilidade do desenvolvimento interno de mecanismo de compartilhamento de informações, além da realização de automações dos processos de comunicação e disponibilização das informações.

O Comitê de Implementação do Monitoramento prudencial da CCEE se reuniu em 25.04 para discutir a participação dos consumidores no processo de monitoramento e o processo de verificação aleatória atualmente utilizado pela Câmara. A Abraceel foi representada pelo presidente do Conselho de Administração, Alessandro de Brito Cunha, e pelo Vice-Presidente de Energia, Alexandre Lopes, que integram o comitê pela categoria comercialização.

### Participação dos consumidores

Inicialmente, a CCEE destacou a evolução da regulamentação do tema na consulta pública da Aneel sobre monitoramento. A proposta original do regulador na CP era a aplicação de um modelo simplificado para consumidores livres e especiais, com o envio mensal somente do nível da cobertura contratual para os próximos seis meses em porcentagem (%) e em MW médios, considerando inclusive contratos já firmados e ainda não registrados com montantes na CCEE. Dessa forma, na proposta original da Aneel, não haveria a necessidade de envio do Fator de Alavancagem (FA) nem das informações das cinco maiores contrapartes por parte dos consumidores.

Contudo, na consulta pública, a regulamentação evoluiu para a aplicação do modelo de monitoramento para todas as categorias, embora diversas associações e agentes tenham contribuído no sentido de excluir os consumidores de menor porte do processo de monitoramento. Na CP, a Abraceel contribuiu no sentido que o monitoramento fosse exigido somente para consumidores com demanda acima de 3 MW.

Na sequência, foram discutidos os problemas da atual metodologia do FA para os consumidores, principalmente em relação ao cálculo do patrimônio líquido ajustado, em função da dedução dos ativos imobilizados, o que dis-



torce os resultados da categoria. Também foram avaliados os históricos de inadimplência dos consumidores no MCP e os riscos que os consumidores de maior porte podem trazer à liquidação.

Por fim, a CCEE apresentou, para discussão do Comitê, uma sugestão inicial de uma proposta híbrida, que contempla exigências distintas para os consumidores a depender do seu consumo ou demanda contratada, com faixas a serem definidas posteriormente:

- **Grupo dos menores consumidores**

- Excluída a participação do monitoramento prudencial;
- Na avaliação de salvaguardas, aplicar parcela de participação baseada no consumo médio.

- **Grupo dos consumidores intermediários**

- Declaração simplificada: envio mensal do nível da cobertura contratual para os próximos seis meses em porcentagem (%) e em MW médios;
- Na avaliação de salvaguardas, efeitos proporcionais à exposição ao risco.

- **Grupo dos maiores consumidores**

- Declaração geral: apuração do fator de alavancagem;
- Na avaliação de salvaguardas, efeito proporcionais à exposição ao risco e alavancagem.

A próxima reunião do Comitê foi agendada para o dia 09.05, para dar continuidade à discussão sobre a participação dos consumidores no processo de monitoramento.

### **Verificação aleatória**

Em relação ao processo de verificação aleatória dos agentes, a CCEE apresentou detalhes do estudo realizado pelas áreas de Auditoria Interna e Tecnologia da CCEE para o uso de repositórios em nuvem. Conforme informado pela Câmara, foram avaliados diversos repositórios, como Google Drive, Google Docs, Slide Share, OneDrive, entre outros para definição do sistema a ser utilizado.

Foi escolhida a plataforma OneDrive, com utilização da conta corporativa da Microsoft a qual, diferentemente do OneDrive de uso doméstico, atende à cobertura aos requisitos de confidencialidade, integridade e a disponibilidade das informações, com garantia de integridade dos arquivos com HASH, verificação de vírus para arquivos externos, registro de ações (upload, download), salvaguarda de “trilha de auditoria” e possibilidade de expiração de acesso e expurgo de dados.

Como próximos passos, a CCEE irá analisar outras ferramentas de compartilhamento disponíveis no mercado e a viabilidade (custos e prazos) para o desenvolvimento interno da CCEE de mecanismo de compartilhamento de informações. Além disso, a Câmara informou que realizará automações dos processos de comunicação e disponibilização das informações.

## SUMÁRIO REGULATÓRIO

TEMA	STATUS	PRÓXIMOS PASSOS
<b>Varejista</b>	<p>Aberta 2ª fase da CP 28/2023, contribuições até 07.06.</p> <p>CCEE deixa de divulgar informações individualizadas de consumidores varejistas no Info-Mercado, mas se mostra aberta para divulgação agregada dos dados.</p> <p>Aprovado critério ampliado para divulgação de comercializadoras varejistas ligadas às associadas no site da Abraceel.</p>	<p>Reuniões do GT e contribuição Abraceel na 2ª fase da CP 28/2023.</p> <p>Conversas com CCEE e GT para divulgação de dados agregados de varejistas para análises de mercado.</p> <p>Contratação de consultoria especializada para benchmarking do Open Energy.</p>
<b>Migração</b>	<p>Reunião com Carlos Mattar, da STD/Aneel, sobre problemas na migração.</p> <p>Discussões com Abradee sobre padronização dos procedimentos.</p>	<p>Incentivo para associadas protocolarem na Aneel problemas ocorridos na migração.</p> <p>Prosseguir discussão com Abradee sobre elaboração de manual para a padronização da migração.</p>
<b>Abertura do Grupo B</b>	<p>Reunião com Secretário Executivo-Adjunto Fernando Colli.</p> <p>Reuniões com CNI e CNC para engajar migrações nos setores industrial e comercial.</p> <p>Reunião com associações para discutir propostas.</p> <p>Grupo de trabalho no MME sobre novo marco do setor.</p>	<p>Avanço de propostas para abertura integral.</p>

TEMA	STATUS	PRÓXIMOS PASSOS
<b>Segurança do mercado</b>	<p>Reunião do GT em 04.04 e evento da CCEE com agentes em 10.04 sobre o monitoramento.</p> <p>Reuniões do Comitê de Implementação do Monitoramento.</p> <p>Manutenção e classificação de comercializadores serão tratadas pela SFF.</p>	<p>Encontros mensais do Comitê de Implementação e eventos trimestrais com os agentes.</p>
<b>Governança CCEE</b>	<p>Aprovação e publicação da nova Convenção de Comercialização, com pleitos da Abraceel.</p> <p>Reuniões do Fase com Tozzini-Freire sobre propostas para o estatuto social.</p> <p>Gerusa Magalhães eleita na vaga de comercialização.</p>	<p>Conclusão da proposta de alterações no estatuto social.</p> <p>AGE da CCEE para deliberar as alterações no estatuto social em até 50 dias (05.06).</p> <p>Aprovação pela Assembleia da CCEE do novo estatuto social e sua homologação pela Aneel.</p>
<b>Governança na formação de preços</b>	<p>Workshop ONS sobre alterações nos Procedimentos de Rede para atender nova resolução de governança de preços.</p> <p>Publicada resolução do CNPE com o fim da Cpamp.</p> <p>Aberta CP MME 162/2024 sobre propostas da Cpamp para 2025: Newave Híbrido e CVaR (15,40), contribuições até 17.06.</p> <p>Carta Abraceel ao ONS solicitando dados do despacho térmico semi-horário.</p>	<p>Abertura de discussão pública pela Aneel para aprovar novos Procedimentos de Rede.</p> <p>Workshop da Cpamp em 02.05.</p> <p>Reuniões do GT e contribuição Abraceel na CP 162/2024.</p>

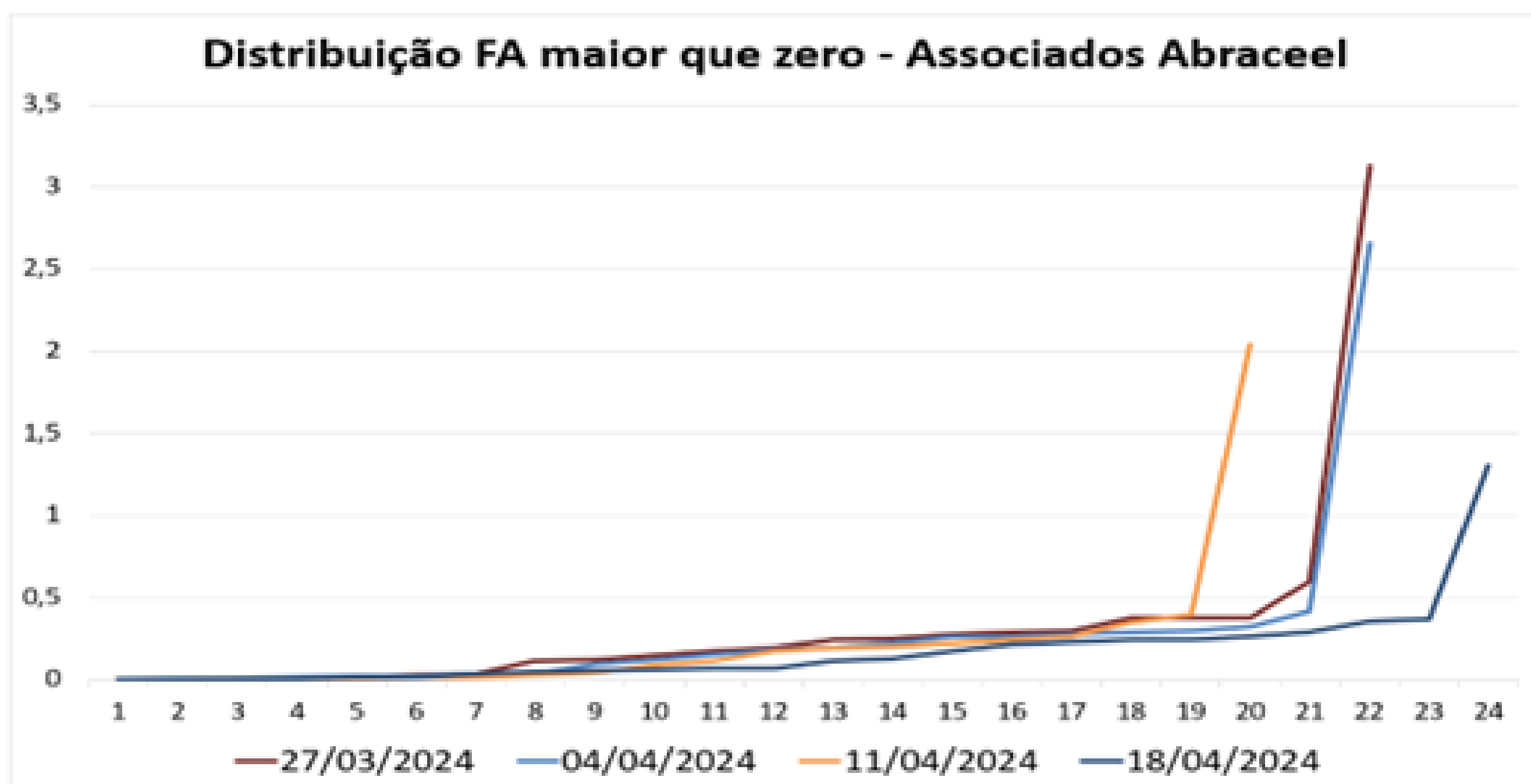
<b>TEMA</b>	<b>STATUS</b>	<b>PRÓXIMOS PASSOS</b>
<b>Subsídios e eficiência</b>	<p>Reunião com Secretário Executivo-Adjunto, Fernando Colli</p> <p>Participação da Abraceel na audiência pública na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados sobre renovação de concessões de distribuição.</p> <p>Em andamento estudo sobre alocação/pagamento dos subsídios nos ambientes livre e regulado.</p>	<p>Finalização do estudo e produção de material informativo.</p> <p>Reunião com o Vice-presidente da República sobre o PL da eólica offshore em conjunto com outras associações.</p>
<b>Tributação</b>	<p>Registro de falta de isonomia entre consumidores cativos e livres na cobrança de ICMS sobre a TUSD no Amazonas encaminhado para fiscalização.</p>	<p>Cobrar posicionamento da Sefaz-AM.</p> <p>Aguardar propostas de projeto de lei da reforma tributária.</p>
<b>Gás natural</b>	<p>Arsal (Alagoas) pede contribuições sobre registro de comercializador de gás em Alagoas.</p> <p>Evento MME para entrega do relatório de diagnóstico do setor de gás natural da FGV/MBC.</p> <p>Governo Federal indica ações para suportar abertura do mercado de gás.</p>	<p>Execução da agenda de trabalho via Fórum do Gás e Conselho de Carregadores.</p>

**PERÍODO SOMBRA**  
MONITORAMENTO DE MERCADO

**Indicadores para acompanhamento do período sombra de monitoramento**

Nível de Participação	18.04
Associadas Abraceel	99%
Comercializadoras	92%
Autoprodutor	99%
Gerador	95%
Produtor Independente	100%
Consumidor Livre	-
Consumidor Especial	-

18.04	Associadas Abraceel	Comercializadores	Geradores	Autoprodutores	Produtores Independentes
PL negativo	3%	4%	5%	6%	3%
FA zero	72%	72%	69%	56%	68%
FA maior que zero	23%	13%	15%	34%	26%
Média FA (maior que zero)	0,1801	0,4334	0,0615	0,0828	1,1769
Média FA	0,04	0,07	0,01	0,03	0,33
Desvio Padrão	0,15	0,73	0,04	0,16	6,18



# ABRACEEL NA MÍDIA



## Eleição na CCEE mostra governança nas mãos do governo, avaliam especialistas

**Fonte:** Canal Energia

[Acesse aqui](#)



## CNPE aprova nova governança para modelos do setor elétrico

**Fonte:** Mega What

[Acesse aqui](#)



## Governo emplaca nomes para o conselho da CCEE momentos antes de assembleia

**Fonte:** Agência Infra

[Acesse aqui](#)



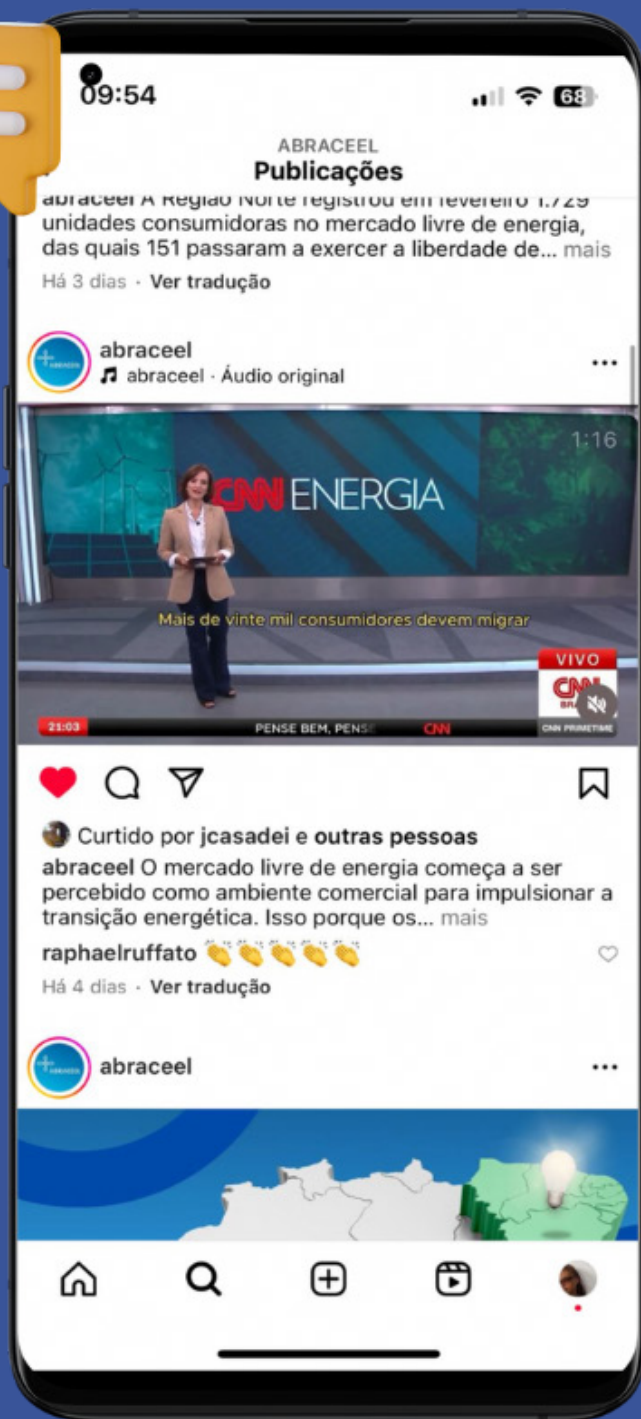
## Mercado livre pode representar 44% da carga total até 2030, projetaThymos

**Fonte:** Mega What

[Acesse aqui](#)

# ABRACEEL NA MÍDIA

## ABRACEEL NAS REDES SOCIAIS



## **CURTAS**

### **ONS elege Márcio Rea, Maurício de Souza e Alexandre Zucarato**

Na Assembleia Geral Ordinária do ONS do dia 25.04 foram eleitos Márcio Rea, atual presidente da EMAE, como Diretor-Geral, Maurício de Souza, atual Chefe de Gabinete do Ministro de Minas e Energia, como Diretor de TI, Relacionamento com Agentes e Assuntos Regulatórios (DTA) e Alexandre Zucarato foi reconduzido como Diretor de Planejamento, todos aprovados previamente pelo Conselho de Administração do Operador.

### **MME abre consulta pública com propostas da Cpamp: Newave Híbrido com CVaR (15,40)**

O MME abriu a Consulta Pública 162/2024 e disponibilizou documentação técnica da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (Cpamp) que trata das propostas de alterações metodológicas nos modelos que devem ser implementadas em janeiro de 2025. A Equipe de Trabalhos Técnicos da Cpamp recomendou a utilização do modelo Newave Híbrido com o CVaR (15,40) para fins de planejamento da operação e formação de preço a partir do Programa Mensal de Operação (PMO) de janeiro de 2025. Os documentos estão disponíveis [aqui](#) e as contribuições podem ser enviadas até 17.06. A Abraceel analisará a documentação e discutirá as propostas com o Grupo Técnico.

### **Manutenção e classificação de comercializadores serão tratadas pela SFF/Aneel**

Em contato com a Abraceel, a Superintendência de Fiscalização Econômica, Financeira e de Mercado (SFF) da Aneel informou que os processos referentes à classificação e à manutenção de comercializadores de energia elétrica serão tratados por ela. Qualquer agente com questões relacionadas a esses assuntos pode fazer contato direto com a SFF e solicitar agendamento para tratar do caso pelo e-mail [reuniosff@aneel.gov.br](mailto:reuniosff@aneel.gov.br). Contudo, o tratamento de casos excepcionais ou em desacordo com o definido em regulamento serão definidos diretamente pela Diretoria da Aneel, assegurado o amplo direito à defesa e recurso por parte dos agentes.

### **Aneel publica nova Convenção de Comercialização com pleitos da Abraceel**

No dia 22.04, em sessão extra do Diário Oficial da União, a Aneel publicou a Resolução Normativa 1.087/2024, que altera a Convenção de Comercialização em obediência às alterações na governança da CCEE determinadas pelo Decreto 11.835/23. As principais mudanças foram relatadas pela Abraceel, na edição do [Relatório Semanal](#) de 15 a 19.04. Acesse a íntegra da resolução [aqui](#).



## CCEE posterga prazos para migração de consumidores até dezembro

A CCEE decidiu flexibilizar os prazos para conclusão do processo de migração de consumidores até dezembro de 2024. A data limite para sanar pendências passará do 12º dia útil anterior ao mês de migração (M-12du) para o 7º (M-7du). Nos casos em que houver o procedimento de adesão, a aprovação pelo Conselho de Administração da CCEE passa do 8º dia útil antes do mês de associação (M-8du) para o 3º dia útil (M-3du). O benefício vale para todos os processos de solicitação de inclusão de cadastro associado à adesão do candidato a agente, bem como inclusão, alteração ou exclusão de cadastro de agentes, ativos e pontos de medição. No caso dos consumidores, abarca tanto aqueles com demanda contratada inferior a 0,5 MW, que serão representados por varejistas, como os que estão acima desse limite.



## Abraceel discute agenda do mercado de energia com CNC

A Abraceel esteve reunida com representantes da Confederação Nacional do Comércio (CNC) para apresentar o funcionamento do mercado livre de energia e os benefícios para o segmento comercial. Amparada em números do estudo da Associação sobre a portabilidade da conta de luz e transição energética justa, Rodrigo Ferreira explicou o potencial de economia que o segmento comercial poderia ter com a abertura completa do mercado de energia. Também comentou sobre o desenvolvimento de ações em conjunto para tornar essa economia uma realidade, como a aprovação do PL 414 de 2021 que tramita na Câmara dos Deputados. Iniciativa semelhante também está em desenvolvimento com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a qual a Abraceel está tratando iniciativas similares, mas voltadas para os consumidores industriais.



## Abraceel e Voqen discutem agenda do mercado

No dia 23.04, a Abraceel se reuniu com a Voqen para discutir a agenda do mercado de energia, com foco para as bandeiras da Associação.

## **Associações discutem futuro do setor**

Em 23.04, a Abraceel participou de reunião com um grupo de associações, para discutir a agenda de modernização do modelo comercial e regulatório do setor elétrico.

## **Associações avançam em propostas para revisão do Estatuto Social da CCEE**

No dia 24.04, a Abraceel participou de nova rodada das reuniões que vêm sendo feitas pelo Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase) com o escritório TozziniFreire, contratado pela CCEE para assessorar os agentes nas propostas de mudanças no Estatuto Social da Câmara, necessárias para atender o Decreto 11.835/23 e a nova Convenção de Comercialização. Destaque para as discussões sobre composição do orçamento, quórum qualificado para votações da Assembleia e critérios de qualificação e impedimentos para conselheiros e diretores. Nova reunião será agendada para a próxima semana.

## **CCEE começará a cobrar emolumento para manutenção de comercializadores e perfis varejistas**

A CCEE começará a enviar, nas primeiras semanas de maio, novo emolumento aos comercializadores para manutenção anual de suas autorizações. O pagamento será anual, sempre no mesmo mês, conforme aprovado anteriormente em AGE, no valor de R\$10.001,00, com vencimento em 20 dias corridos após a emissão. Os agentes que atuam como varejistas também receberão a cobrança referente à manutenção do perfil.

## **Abraceel debate agenda do mercado no jornal Folha de S. Paulo**

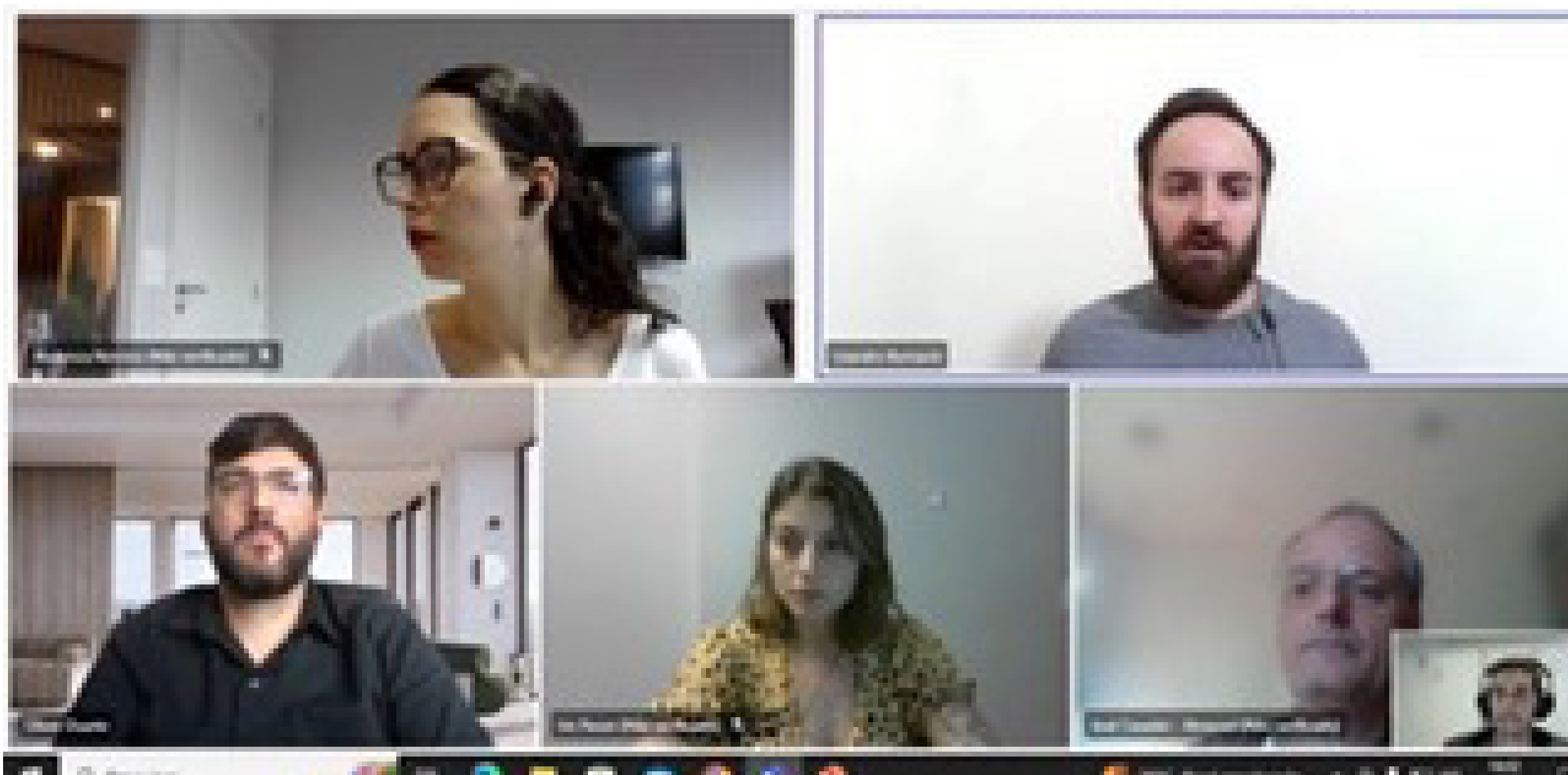
A Abraceel visitou a sede do jornal Folha de S. Paulo, no dia 22.04, para conversar sobre a agenda do mercado. Pelo jornal, participaram Sérgio Dávila, Diretor de Redação, e Ana Estela de Sousa Pinto, Editora de Economia. Pela Abraceel, participaram Rodrigo Ferreira, Presidente-Executivo, e José Casadei, Diretor de Comunicação.

## **Abraceel relata atividades do Comitê de Comunicação da AICE**

A Abraceel participou de reunião do Comitê de Comunicação da Associação Ibero-Americana de Comercialização de Energia (AICE), da qual é coordenadora. Foram relatadas ações realizadas, como divulgação do novo site da associação, e discutidas novas ações, como eventos e plano para criação de conteúdo que retrate o panorama energético nos países-membros da AICE e suas principais mudanças de política setorial e regulatória.

## **Abraceel e agência And All debatem iniciativas de comunicação**

A Abraceel realizou reunião com executivos da agência de comunicação And All, incluindo seu CEO, Paulo Andreoli, para discutir ideias e iniciativas para ampliar o conhecimento de públicos relevantes sobre a importância e os benefícios do mercado livre de energia elétrica.



## Hélvio Guerra é homenageado pelo Fase



No dia 24.04, a Abraceel participou da reunião ordinária do Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase). Na ocasião, o colegiado homenageou o Diretor da Aneel, Hélvio Guerra, cujo mandato termina em maio de 2024, pelo trabalho frente à Agência e a dedicação em diversas pautas importantes para o setor elétrico. Em seguida, foi apresentado um panorama político do setor elétrico, aspectos referentes ao novo estatuto da CCEE, regras de governança do Fórum, avaliação da Agenda Fase 2.0 e do Fórum Brasileiro de Líderes de Energia.

## Selo ESG do Instituto Energia do Saber reconhece empresas apoiadoras na educação

O Instituto Energia do Saber, organizador do tradicional Almoço dos Traders, lançou em novembro de 2023 o Selo ESG para reconhecer e engajar empresas em apoio à educação. A premissa é ceder aos patrocinadores institucionais um atestado de apoio à educação, ao combate ao trabalho infantil e ao desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Desde então, dez empresas já foram merecedoras do selo. O Instituto Ener-



gia do Saber tem a missão de impulsionar o desenvolvimento de crianças e jovens em vulnerabilidade social, por meio de formação pedagógica e educacional. Tem origem em 1997 com a criação de uma creche em São Paulo e, após inaugurar uma escola para estudantes do ensino fundamental ao longo dos anos seguintes, encerrou 2023 com atendimento a 266 crianças e adolescentes. A Abraceel apoia as iniciativas do Instituto Energia do Saber com ações de comunicação e divulgação.

## **CURTAS - Gás Natural**



### **Governo Federal indica ações para avançar na abertura do mercado de gás**

No dia 22.04, na Confederação Nacional da Indústria (CNI), foi realizado evento de entrega de diagnóstico do setor de gás natural produzido pela FGV e Movimento Brasil Competitivo (MBA) ao Vice-Presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. No evento, o MDIC e o MME anunciaram o lançamento de um curso para reguladores federais e estaduais, com foco na harmonização regulatória e a intenção de promover maior abertura do mercado de gás natural, pleitos históricos do Fórum do Gás. Após a abertura, Ricardo Alban, Presidente da CNI, enalteceu os benefícios do mercado livre de energia como exemplo para o que precisa ocorrer no mercado de gás natural. Na sequência, Vinicius Benevides, Presidente da Associação Brasileira de Agências Reguladoras (ABAR), ressaltou a necessidade de as agências de regulação nacionais e infranacionais estarem sincronizadas, para que o Brasil obtenha indicadores de eficiência regulatória condizentes para os padrões da OCDE, facilitando o ingresso nessa instituição, e enalteceu a parceria entre o MME, MDIC, FGV e Abar. Em seguida, Joísa Dutra, professora da FGV, explicou como o relatório de diagnóstico foi realizado e os próximos passos, o que inclui o projeto de capacitação para reguladores, para o qual já há mais de 50 inscritos e 80 interessados. Logo depois, Renato Dutra, Subsecretário Substituto de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia (MME), reforçou pronunciamento do Ministro Alexandre Silveira sobre a importância do

choque de oferta, pela redução da reinjeção e da integração da infraestrutura nacional com a da Argentina para comercialização do gás da região de Vaca Muerta. Além disso, mencionou a importância e eficácia do programa Gás para Empregar para promover o aumento de oferta gás e redução do custo da molécula e apontou a importância de fortalecer o papel da PPSA. Rodolfo Saboia, Diretor-Geral da ANP, reconheceu que há ainda um longo trabalho para harmonizar as normas regulatórias nacionais e estaduais e destacou que seis das 13 ações prioritárias da ANP focam no Novo Mercado de Gás, mencionando que os estados mais aderentes à nova Lei do Gás são os que atraíram mais investimentos. Por fim, Alckmin defendeu a necessidade de um marco regulatório eficiente, fiscalização adequada que traga ganhos ao consumidor e diminuição da burocracia setorial. O relatório de diagnóstico pode ser lido [aqui](#).

## **CURTAS - Eventos e Cursos**

### **Certificação de Operadores do Mercado: CCEE divulga nova data para inscrição**

A CCEE anunciou que as inscrições para a prova de Certificação de Operadores do Mercado serão abertas no dia 08.05. A data de realização do teste não mudou e continua marcada para 15.09. O certificado, uma iniciativa que começou na Abraceel e hoje está sob gestão da CCEE, comprova a qualidade técnica dos operadores ao avaliar o conhecimento sobre regras, legislação e operações do mercado de energia brasileiro. O certificado tem validade por quatro anos e a prova é realizada de forma online. Confira o cronograma para a certificação.



### **AICE lidera 1º Fórum de Comercialização em aliança com encontro latino-americano**

A Associação Colombiana de Comercializadores de Energia (ACCE) realizará, entre 22 e 24.05, no Hotel Intercontinental de Cali, na Colômbia, o 10º Encontro Latino-Americano de Energia - Um Setor em Evolução, e também, em aliança com a Associação Ibero-Americana de Comercializadores de Energia (AICE), o 1º Fórum de Comercialização, que será inaugurado por Sebastian Novoa, presidente da AICE. O evento marcará a celebração da marca de 30 anos da atividade de comercialização de energia independente na Colômbia, com concorrência e benefícios aos consumidores. A organização prevê a presença de aproximadamente 250 pessoas dos setores público e privado. A programação do evento foi elaborada para contemplar quatro pilares: institucionalidade, visões de futuro, oferta e demanda e tecnologias transformadoras. Para conhecer detalhes, programação, inscrição e contato, acesse [aqui](#).



## Jota PRO Energia: plataforma concede desconto para associadas da Abraceel

O Jota PRO Energia oferece noticiário e monitoramento das instituições brasileiras personalizado para as áreas de energia elétrica, etanol, gás natural e créditos de carbono. O conteúdo e as informações são produzidos por jornalistas com acesso aos bastidores de Brasília, além de uma equipe de analistas, que busca antecipar movimentações políticas, legais, regulamentares e jurisprudenciais que afetam os negócios no mercado elétrico. Associadas da Abraceel podem testar o Jota PRO Energia gratuitamente por 15 dias e contam com desconto exclusivo caso decidam assinar o serviço. [Clique aqui](#) e faça o teste grátis!

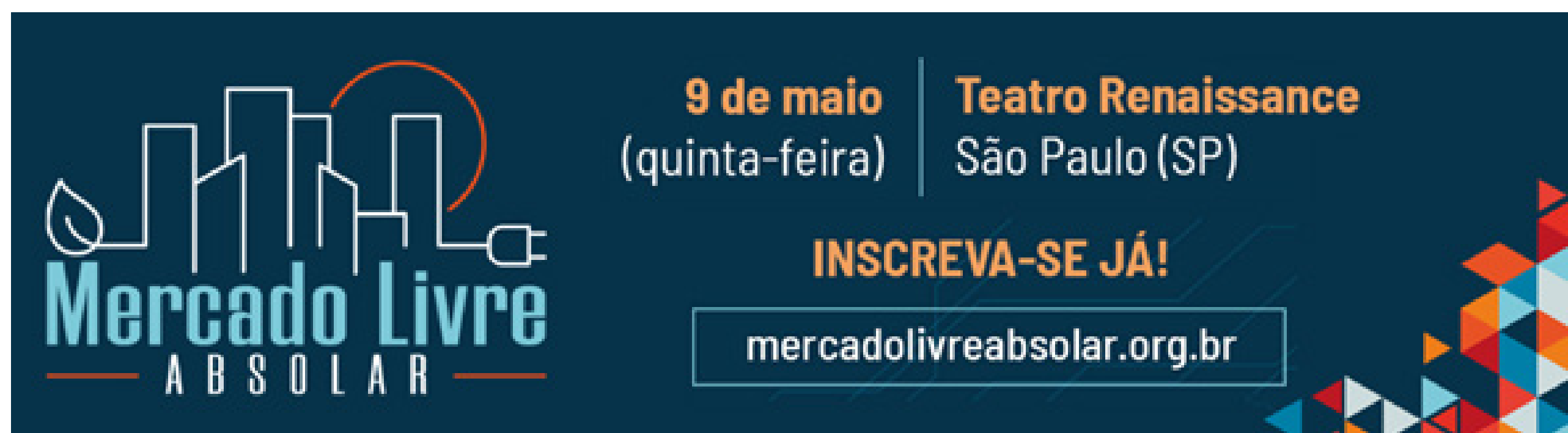
## Abdib realiza fórum de infraestrutura no dia 23.05

A Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) promoverá o Abdib Fórum 2024 no dia 23.05 a partir de 9h no Centro de Convenções Brasil 21, em Brasília. Os desafios e propostas para diversos segmentos, como energia, transportes e saneamento, serão apresentados e discutidos. Para mais informações sobre a programação e inscrições, clique [aqui](#). Para esclarecimentos adicionais, entre em contato com Nadia Vicentini ou envie um e-mail para [nadia@abdib.org.br](mailto:nadia@abdib.org.br).



## Evento solar discute papel do mercado livre na transição energética

No dia 9.05, no Teatro Renaissance, em São Paulo, ocorrerá a segunda edição do Mercado Livre Absolar, cujo tema será o papel do mercado livre de energia na transição energética sustentável. A Abraceel é apoiadora do evento e, por isso, há desconto especial de 20% para os participantes que sejam associados. Basta utilizar o código ABS20 durante o processo de inscrição para aproveitar essa vantagem exclusiva. Para mais detalhes e inscrições, [clique aqui](#).



## Mais dois eventos do mercado solar serão realizados em maio

Mais dois eventos do mercado de energia solar estão programados para maio. O Solarinvest é considerado um espaço para discutir o empreendedorismo na cadeia de energia solar fotovoltaica e será realizado nos dias 02 e 03.05 no Prodigy Santos Dumont, no Rio de Janeiro (RJ). As [inscrições](#) são gratuitas. Já o Wind Of Change, promovido pelo Sindienergia-RS em colaboração com a VIEX, será realizado nos dias 20 e 21.05 no Hotel Hilton, em Porto Alegre (RS), com foco em investimentos nas fontes eólica offshore e onshore, bem como hidrogênio verde. Inscrições estão disponíveis [aqui](#) com um desconto de 15% para associados da Abraceel utilizando o código "apoio-woc".

## Enase 2024: associadas da Abraceel têm 10% de desconto

A 21ª edição do Enase, programada para os dias 19 e 20.06 no hotel Windsor Oceânico, no Rio de Janeiro, promete uma experiência enriquecedora, com mais de 45 horas de conteúdo e algumas inovações. Associadas da Abraceel

interessados em participar do encontro recebem 10% de desconto no ingresso no ato da inscrição online, bastando utilizar o código ABRACEEL10OFF.

Além de plenárias, organizadas para tratar de discussões abrangentes com especialistas e autoridades dos setores público e privado, a edição deste ano introduz três trilhas de conteúdo para analisar a modernização e o futuro do setor elétrico; energia limpa, mercado e consumo.

Complementando a agenda, duas arenas temáticas foram idealizadas para proporcionar a apresentação de casos de sucesso em rodadas de conversa sobre tecnologias aplicadas e sustentabilidade.

Novos espaços para networking, incluindo “lounges” exclusivos e área para negócios e soluções, buscam oferecer oportunidades para conexões e novas possibilidades comerciais. Mais informações você encontra no [site oficial](#).



## CIER divulga curso sobre economia e marco normativo setorial

A CIER promoverá o curso Economia e Marco Normativo Setorial, de 29.04 a 12.05, em formato online e com carga horária de 36 horas. O intuito é compreender o que influencia o desenvolvimento do setor energético, que tem impacto social e engloba dimensões econômica, social e ambiental. Além disso, o curso buscará identificar diferentes estruturas de mercado e saber quais as estratégias que o regulador deve seguir para introduzir concorrência no mercado, mitigar e administrar oligopólios. Para mais informações, [acesse aqui](#).



**ECONOMÍA Y MARCO  
NORMATIVO SECTORIAL**



**> OBJETIVO**

- Economía - Energía. Comprender cuáles son los aspectos medulares en donde la economía puede ayudar al entendimiento de un sector complejo de fuerte impacto social y que abarca variadas dimensiones (económica, social, ambiental, ética).
- Identificar y comprender los instrumentos que utiliza la microeconomía para responder qué, cuánto, cuándo, cómo y para quién proveer el servicio.
- Entender el esquema de toma de decisiones en inversiones.
- Comprender e identificar las diferentes estructuras de mercado. Conocer qué estrategias debe seguir el regulador para introducir competencia en el mercado, cómo atenuar los oligopolios y por qué hay que regular los monopolios.
- Comprender los fundamentos que llevan al negocio de redes (transporte y distribución) a ser un monopolio y su posible regulación.
- Reconocer la presencia de fallas del mercado y analizar las formas de mitigar dichas fallas.
- Presentar las principales políticas de defensa de la competencia en los sectores de generación y comercialización.

**> DURACIÓN**

El curso será de tres semanas con un total de 36 horas temáticas, y un módulo adicional para consultarse con el manejo de la plataforma a distancia.

**> COSTO**

Este Curso forma parte del Programa de Gestión del Negocio de Distribución, pero podrá tomarse de forma individual. En este caso el costo de las matrículas es el siguiente:

Matrícula para Empresas Miembro de CIER: U\$5 650  
 Matrícula para Empresas No Miembro de CIER: U\$5 750

Matrícula para Empresas Miembro de CIER en Costa Rica: U\$5 867  
 Matrícula para Empresas No Miembro de CIER en Costa Rica: U\$5 1000





*Governo encaminha ao Congresso o primeiro projeto de lei complementar sobre a reforma tributária, com expectativa de aprovação na Câmara ainda no primeiro semestre. Ainda sem relator, MP 1212 pode caducar. Feriado da próxima semana reduzirá o ritmo das atividades no Congresso.*

**1º Projeto de Reforma Tributária é entregue** - o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entregou o primeiro projeto de lei complementar da reforma tributária aos Presidentes da Câmara e do Senado. O [PLP 68](#) de 2024 tem mais de 300 páginas e 499 artigos e, segundo projeções do Ministério da Fazenda, pode resultar em alíquota média de 26,5% para os novos tributos. A expectativa é que as novas regras sejam aprovadas antes do recesso parlamentar, em julho.

**O projeto detalha as regras para o novo Imposto Seletivo** – que incidirá sobre veículos, embarcações, produtos fumígenos, bebidas alcoólicas; bebidas açucaradas; e bens minerais extraídos, como petróleo e gás natural. A proposta prevê a incidência do Imposto Seletivo na primeira comercialização pela empresa extrativista e está prevista a redução da alíquota a zero para o gás natural que seja destinado à utilização como insumo em processo industrial. As alíquotas do Imposto Seletivo serão estabelecidas em lei ordinária posteriormente. Elas podem ser específicas, por unidade de medida adotada ou ad valorem, a depender do tipo de bem tributado. A exceção é a alíquota estabelecida nas operações com bens minerais extraídos (ferro, petróleo e gás natural), que respeitarão o percentual máximo de 1% estabelecido na emenda constitucional.

**Projeto também inclui a devolução de parte dos tributos para famílias de baixa renda através do sistema "cashback"** – Conforme o texto, as devoluções serão destinadas às famílias com renda per capita de até meio salário-mínimo, desde que estejam incluídas no Cadastro Único do governo federal. Para o gás de cozinha, haverá 100% de devolução da CBS e 20% do IBS, enquanto para energia elétrica, água e esgoto, será 50% da CBS e 20% do IBS. O governo e o Congresso Nacional desejam aprovar a regulamentação até o fim do ano, sendo este o primeiro de três textos previstos para regulamentar a PEC aprovada no ano passado.

Em entrevista para a GloboNews, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, falou sobre a constituição de [dois grupos de trabalho](#) com até seis deputados cada, com a finalidade de confeccionar os pareceres da reforma.

**Com 175 emendas, MP 1212 ainda não teve seu relator definido** – a MP 1212 segue sem definição de relator. A comissão mista para analisar a medida ainda não completou todas as indicações de membros. Isso acontece em meio a rumores de que a proposta pode caducar. Dentre as emendas apresentadas, há textos que afetam mais diretamente o segmento de comercialização:

Emenda 43 – Deputado Kim Kataguiri (União-SP): estabelece cronograma para implantação do preço por oferta;

Emenda 54 – Deputado Socorro Neri (PP-AC): permite a comercialização de excedentes de energia de MMGD no mercado livre;

Emenda 112 - Deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO): propõe a abertura do mercado de energia para os consumidores comerciais e industriais do Grupo B em 2027, e todos os demais consumidores em 2030, além de definir os requisitos para atuação do varejista;

Emendas 116, 156 e 168 – Deputada Adriana Ventura (NOVO-SP), deputado Mecias de Jesus (Republicanos-RR) e Deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO), respectivamente: propõem a abertura do mercado para consumidores do Grupo B (indústria e comércio) em 2027, e para todos os demais consumidores em 2030.

Emendas 102 e 124 – Deputado Danilo Forte (União-CE): permite que consumidores reunidos por comunhão de fato ou de direito com carga superior a 500kW possam comprar energia de qualquer fonte, convencional ou incentivada;

Emenda 149 – Deputado Fausto Pinato (PP-SP): determina que a sobrecontratação involuntária das distribuidoras decorrentes da migração para a geração distribuída seja custeada por todos os consumidores, inclusive os do mercado livre.

As emendas podem ser analisadas [aqui](#).

## **Próxima semana**

**Comissão de Infraestrutura do Senado realizará audiência sobre o novo PAC e o Tratado de Itaipu** - no dia 30.04, a Comissão de Infraestrutura do Senado realizará [audiência pública](#) com convite para o Ministro da Casa Civil, Rui Costa, debater a elaboração de um plano de ação para revisão do Anexo C do Tratado de Itaipu.

## PRÓXIMA SEMANA

**29.04 - Segunda-feira:** Abraceel participa do Momento Capacita da CCEE, que tratará sobre PL ajustado e cinco maiores contrapartes do Monitoramento Prudencial, às 10h;

Abraceel participa de reunião com a empresa Landis+Gyr para discutir sobre equipamentos de medição de energia, às 16h.

**30.04 - Terça-feira:** Abraceel participa do Momento Capacita da CCEE, que discutirá novo modelo de planilha para cálculo do fator de alavancagem, às 10h;

Abraceel participa de reunião do Comitê de Regulação da Associação Ibero-Americana de Comercialização de Energia (AICE), às 12h;

Abraceel palestra na Oficina Interna do Plano Nacional de Energia (PNE) 2055, evento da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), às 14h.

**02.05 - Quinta-feira:** Abraceel participa de workshop da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (Cpamp) com os agentes do mercado, às 9h;

Abraceel discute temas da agenda do mercado de energia com o economista Marcos Mendes, às 14h30.